

21 DE JUNHO DE 2024 SEMANAL | ANO 2 | 65° EDIÇÃO DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

WWW.**FOLHANACIONAL**.PT

DIRETOR NUNO VALENTE DIRETORA ADJUNTA PATRÍCIA DE CARVALHO SUBDIRETOR RICARDO DIAS PINTO EDITOR BERNARDO PESSANHA

ECONOMIA

P.06

PREÇO DA ÁGUA DEVE SUBIR 25% ATÉ 2030 PARA MANTER CONSUMO DE 2022

PAÍS

P.05

POPULAÇÃO RESIDENTE EM PORTUGAL ULTRAPASSOU 10,6 MILHÕES

POLÍTICA

P.04

GOVERNO QUER AVALIAR LEI POR CAUSA DE DISCURSO DE ÓDIO

OPINIÃO

P.07

PREC VERSUS
25 DE
NOVEMBRO

JORGE GALVEIAS



P.03

"NESTE INFERNO: É ELA OU O GOVERNO": COSTA MANDA DESPEDIR CEO DA TAP

Capture o código QR e acompanhe Online e em Versão Audio



02 ATUALIDADE



POR FOLHA NACIONAL

em surpresa, o antigo secretário de Estado da Saúde, António Lacerda Sales, invocou, em antemão, o "direito ao silêncio" na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) ao caso das gémeas luso-brasileiras, que aconteceu na passada segunda-feira. "No dia 4 de iunho, fui constituído arguido no processo de inquérito que está a correr no Ministério Público, DIAP de Lisboa, e que me confere o direito de não prestar declarações", começou por declarar Lacerda Sales aos deputados. Desde rogar o estatuto de arquido para não responder às questões dos deputados, a rejeitar responsabilidades e recusar-se de "servir de bode expiatório", Lacerda Sales respondeu apenas a questões que considerou como as que "não o incriminavam no papel de arguido". "Não menos importante é o facto de o processo se encontrar em segredo de justiça, razão pela qual não posso falar dos factos que constituem o processo", acrescentou. O antigo secretário de Estado da Saúde reafirmou ainda

a sua convicção de que a sua conduta neste processo "não é suscetível de merecer qualquer tipo de censura", acreditando que, a seu tempo, tal "se provará". Mas tais declarações não convenceram o presidente do CHEGA, André Ventura, que rapidamente interrogou o antigo secretário de Estado da Saúde sobre se falou ou não com o presidente da República, com o antigo primeiro-ministro, António Costa, ou com a antiga ministra da Saúde, Marta Temido. Em resposta, Lacerda Sales negou: "o senhor Presidente da República nunca falou comigo sobre este caso". afirmou, recusando também ter falado com Costa ou Marta Temido. Ao que Ventura replicou tratar-se do "caso de maior milagre na saúde que nós temos", pois "em geral, os portugueses têm de falar com toda a gente para ter acesso à saúde. No seu caso é ao contrário. Ninguém falou com ninguém, mas miraculosamente o tratamento lá chegou". Em refutação, o ex-secretário de Estado garantiu que "nunca chegou nenhum e-mail" ao seu gabinete.

"Senhor deputado, olhe-me bem nos olhos. Nunca chegou nenhum e-mail, nem nenhum processo formalizado ao meu gabinete", respondeu.
André Ventura lançou uma última questão: "é comum haver favores na área da saúde?". Lacerda Sales respondeu que não.

▶ "Este é o caso de maior milagre na saúde que nós temos. Em geral, os portugueses têm de falar com toda a gente para ter acesso à saúde. No seu caso é ao contrário. Ninguém falou com ninguém, mas miraculosamente o tratamento lá chegou", disse Ventura.

Já na segunda ronda, Cristina Rodrigues, deputada relatora da CPI ao caso das gémeas, fez sobressair alguns tópicos que haviam sido desvirtuados pelo antigo secretário de Estado: "terá António Costa mentido quando disse que remeteu uma ordem oficiosa

lado, é Marta Temido que está a mentir quanto a esta circunstância e que, portanto, lhe terá imputado responsabilidades à secretaria de Estado", questionou. Ao que Lacerda Sales limitou-se a enfatizar de que "não (estava) disponível para servir de bode expiatório num processo político e mediático a qualquer custo". Recorde-se que este caso provocou um efeito dominó, trazendo ao de cima o nome de várias personalidades mediáticas, algumas destas políticas, cada uma com um determinado papel no processo, sendo que o Presidente da República e o filho, destacaram-se entre os demais, à margem de Marta Temido. Perante as acusações, Marcelo Rebelo de Sousa prontamente negou qualquer participação no caso. Já a defesa de Nuno Rebelo de Sousa entregou um documento a rejeitar prestar esclarecimentos por ter sido constituído arguido na investigação do Ministério Público. Ao que o CHEGA vinca que "não aceitará que nenhum cidadão se recuse a participar na Comissão Parlamentar de Inquérito" sobre o caso das gémeas. "O CHEGA não aceitará que ninguém, cidadão português ou não, se recuse a participar numa comissão de inquérito. Como é sabido de todos, os casos em que há uma recusa de participar em comissões de inquérito, estão definidos por lei e esses casos estão tipificados e não abrangem, certamente, o Dr. Nuno Rebelo de Sousa. O CHEGA reitera a necessidade e a importância de todos participarem neste esclarecimento", declarou Ventura aos jornalistas.

que recebeu da Presidência

da República para o Ministé-

rio da Saúde ou, se por outro

damental para o apuramento da verdade". Ventura assegurou "ter certeza absoluta de que ser arquido não dispensa ninguém de vir a uma comissão de inquérito" e realçou que "ninguém está acima da lei", seja "filho do Presidente da República, primeiro-ministro ou do Supremo Tribunal". 'Quem em Portugal, fora de Portugal, se achar superior aos outros ou se achar impune perante as investigações que decorrem em Portugal, seia de uma comissão de inquérito, seja de um tribunal,

Antes de uma reunião da CPI

desta quarta-feira, o líder do

Nuno Rebelo de Sousa "é fun-

CHEGA defendeu ainda que

seja do Ministério Público, presta um mau serviço ao seu país. Esta comissão de inquérito foi constituída para se apurar a verdade e o Dr. Nuno Rebelo de Sousa é um elemento fundamental para o apuramento da verdade". acrescenta. Por sua vez, a mãe das gémeas vai depor, presencialmente, esta sexta-feira, na comissão parlamentar de inquérito. Quem o garantiu foi o presidente da comissão e também deputado e vice-presidente do CHEGA, Rui Paulo Sousa, que confirmou que a Assembleia da República assumirá os custos da viagem entre o Brasil e Portugal. "A audição à mãe das gémeas na próxima sexta vai ser presencial. Ela confirmou que se pode deslocar presencialmente. Antes não podia, mas agora já disse que sim através do advogado", revelou Rui Paulo Sousa.

▶ "O CHEGA não aceitará que ninguém se recuse a participar numa comissão de inquérito. Os casos em que há uma recusa estão definidos por lei e tipificados e não abrangem, certamente, o Dr. Nuno Rebelo de Sousa".

O presidente da comissão falava aos jornalistas, depois de ter decorrido uma reunião de mesa e coordenadores da comissão parlamentar de inquérito na Assembleia da República.

"Vai ser presencial, assumindo a Assembleia da República os custos dessa viagem conforme com o que já estava autorizado pelo presidente da Assembleia da República e esperamos que essa audição se realize por volta das 14h00", precisou.



N DESTAQUE 03



"NESTE INFERNO: É ELA OU O GOVERNO": COSTA MANDA DESPEDIR CEO DA TAP

POR **FOLHA NACIONA**

primeiro-ministro demissionário disse ao seu ministro das Infraestruturas na altura, numa escuta telefónica a que a CNN Portugal teve acesso, que "as pessoas precisam de sentir que o Governo não consente com merdas destas." Moral da história: Christine Ourmières-Widener acabou despedida. Foi por volta das 18h12, do dia 5 de março do ano passado, que António Costa ligou para João Galamba e disse-lhe que "se isto se torna num inferno: é ela ou nós", referindo-se à CEO da TAP, informando o então ministro das Infraestruturas que estava na altura de despedir Christine Ourmières-Widener para estancar a indignação junto da opinião pública. Segundo a CNN Portugal, ouve-se na escuta telefónica Costa a assumir ser necessário fazer cair a gestora francesa por razões políticas, para contenção de danos de imagem do Governo. "Já falei com o Fernando [Medina, então ministro das Finanças] e politicamente nós não nos safamos mantendo a senhora, nem a senhora se safa politicamente", assume Costa a João Galamba. António Costa indicou ainda ter "um gajo muito bom" como solução para liderar a TAP, referindo-se a Luís Rodrigues, da SATA, justificando tratar-se de "um fator de tranquilidade e descompressão". "Isto significa que o Governo mentiu aos portugueses, significa que o então primeiro-ministro mentiu aos portugueses e que o que fez foi criar um artifício que levasse a um despedimento rápido da antiga CEO da TAP para se livrar daquilo que ele chamou o inferno político de então", começou por acusar o presidente do CHEGA, André Ventura.

Após estas escutas terem sido tornadas públicas. Ventura sustentou, em conferência de imprensa, na Assembleia da República, que "os elementos de conversação mostram uma coisa para lá de toda a evidência, que o despedimento da antiga CEO da TAP teve motivações políticas e não, ao contrário do que disseram, os então membros do Governo, Fernando Medina e João Galamba, motivações técnicas sustentadas nos relatórios e sobretudo sustentada na auditoria" Por essa razão, André Ventura anunciou que o CHEGA vai propor a audição, na Assembleia da República, de António Costa para dar explicações aos deputados.

aos deputados.
"O CHEGA quer chamar com urgência António Costa ao parlamento para explicar qual foi o seu papel neste despedimento, quais foram os reais motivos e interesses por de-

trás deste despedimento e se é verdade, conforme as conversas indiciam e as escutas reveladas demonstram, que houve motivações absolutamente políticas de cálculo e tática eleitoral na forma como foi despedida a antiga CEO da TAP", sustentou.

▶ "Isto significa que o então primeiro-ministro mentiu aos portugueses e que o que fez foi criar um artifício que levasse a um despedimento da antiga CEO da TAP para se livrar daquilo que ele chamou o inferno político de então", acusou Ventura.

Note-se que Luís Rodrigues acabou mesmo por ser o nome escolhido, encontrando-se atualmente à frente da companhia aérea. Já Christine Ourmières-Widener prossegue um diferendo contra o Estado, a quem exige uma indemnização milionária depois do despedimento. A CNN Portugal sabe igualmente que a defesa da antiga CEO pretende usar este material no processo que a colocou frente ao Estado e em que pede uma indemnização de perto de 6 milhões de



EDITORIAL
por BERNARDO PESSANHA
EDITOR DO FOLHA NACIONAL

COSTA NA EUROPA? NÃO, NÃO E NÃO!

Depois de ter caído o governo socialista, por causas muito mal explicadas por António Costa, e de este ter assumido não ter condições para ser primeiro-ministro - já o sabíamos há muito tempo – agora, já se considera apto e o melhor dos melhores para ser Presidente do Conselho Europeu! E, pasme-se, com o apoio entusiástico de Montenegro e da AD, que ainda há uns meses, em campanha eleitoral, atacava Costa e dizia ser uma grande alternativa democrática ao PS! Também Marcelo, que o demitiu, anda novamente com Costa ao colo. Agora, é altura de branquear o legado de Costa...

Mas Costa tem um passado pejado de mentiras, jogadas e encenações que convém relembrar. Afastando António José Seguro, Costa foi para secretário-geral do PS sem o dever ser e foi primeiro-ministro sem os votos esclarecidos dos portugueses.

Os seus governos ficaram marcados por escândalos e mais escândalos, com inúmeras demissões, incluindo a do atual líder do PS, Pedro Nuno Santos, e de nomes como Marta Temido, Galamba, Alexandra Reis, Cabrita, etc., etc. Mas também foram executivos com a marca de uma imigração de portas abertas, sem qualquer controlo e mais miséria e insegurança para Portugal. Do caos no SNS, na educação, na habitação e na justiça. Da bandalheira na TAP, na Efacec e Novo Banco, com dinheiro e mais dinheiro do contribuinte sem retorno. Do agravamento da carga fiscal e de situações de pobreza e de ataques sem precedentes à liberdade de expressão de quem pensa diferente.

Ao contrário de Montenegro e da sua AD, não estamos surpreendidos com as últimas notícias sobre a interferência política de Costa na gestão da vergonha da TAP e mais pormenores sobre as notas em dinheiro descobertas no gabinete do então primeiro-ministro e que este com a sua "verdade", nunca explicou.

Ao contrário de Montenegro e da sua AD, não consideramos que o nome de Costa signifique honra, mas antes mentira: envergonha e mancha Portugal!

O CHEGA não anda a brincar com os portugueses. Pelo CHEGA, Costa não passará!

04 POLÍTICA N

CHEGA ESPERAVA "PACOTE ANTICORRUPÇÃO MAIS ROBUSTO"

FONTE: LUSA TÍTULO: FI

CHEGA afirmou que o Governo mostrou abertura para avancar com o confisco de bens e com a regulamentação do 'lobbying', no conjunto de medidas anticorrupção, mas admitiu que esperava um pacote "mais robusto" do executivo. Em declarações aos jornalistas, na Assembleia da República, após um encontro com a ministra da Justiça, no âmbito da agenda anticorrupção, a deputada do CHEGA Cristina Rodrigues referiu que Rita Alarcão Júdice quer avançar com a regulamentação do 'lobbying' e com o confisco de bens em casos de corrupção. "Ficámos satisfeitos com

o facto de que a ministra pretende avançar com a regulamentação do lobbying, portanto, para o CHEGA é um ponto relevante. Outro ponto muito relevante diz respeito ao confisco de bens, que foi uma das prioridades do CHEGA na sua campanha", explicou a deputada. A deputada não explicou se a medida do confisco de bens, iá defendida anteriormente por André Ventura, avançará nos termos em que o CHEGA pretendia, referindo apenas que o que sabem é que "existe intenção de o fazer, o que iá é positivo".

O Governo avançará também, disse o CHEGA, com a agilizacão dos chamados "megaprocessos" de modo a torná-los "menos morosos". Cristina Rodrigues ressalvou ainda que foi dada a indicação, por parte da ministra, de que todas estas propostas irão ainda a Conselho de Ministros, pelo que nada está ainda garantido.

A deputada do CHEGA lamentou, no entanto, a alegada falta de interesse do Governo em "mexer na prescrição dos crimes; em não mexer no aumento das penas; e também em não fazer qualquer alteração àquilo que hoje existe, que é uma interdição de praticar cargos públicos, quando se foi condenado por corrupção." O CHEGA esperava um pacote "mais robusto,



com propostas concretas", como tinha entendido que seria na anterior reunião com o Governo, admitiu a deputada Cristina Rodrigues.

"Ficámos satisfeitos com o facto de que a ministra pretende avançar com a regulamentação do lobbying. Outro ponto muito relevante diz respeito ao confisco de bens, que foi uma das prioridades do CHEGA na sua campanha", explicou a deputada Cristina Rodrigues.

A ministra da Justica esteve na Assembleia da República a ouvir os partidos com assento parlamentar sobre a prometida agenda anticorrupção, que já no final de maio disse estar numa "reta finalíssima". Em 3 de abril, no seu primeiro Conselho de Ministros, o Governo liderado por Luís Montenegro decidiu como primeira medida mandatar a ministra da Justiça, para falar com todos os partidos com assento parlamentar, agentes do setor da justiça e sociedade civil com vista à elaboração de um pacote de medidas contra a corrupção, num prazo de 60 dias.

MNE ACUSA ANTERIOR GOVERNO DE NÃO FISCALIZAR VISTOS CPLP

FONTE: LUSA TÍTULO: F

ministro dos Negócios Estrangeiros acusou o anterior Governo socialista de ter dado uma "instrução interna" para que os termos de responsabilidade dos cidadãos da CPLP não fossem fiscalizados, situação que prometeu mudar aplicando a lei. "Se a situação é caótica, a culpa é do Governo" anterior, disse Paulo Rangel na Comissão dos Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas, respondendo a uma intervenção do deputado socialista Paulo Pisco, sobre os vistos CPLP (Comunidades dos Países de Língua Portuguesa). O ministro foi perentório ao afirmar que "não houve nenhuma mudança das regras", além do fim das manifestações de interesse. Até agora, um imigrante que entrasse com visto de turista poderia apresentar uma manifestação de interesse junto dos serviços e iniciar o seu processo de regularização. Após obter um contrato de trabalho e fazer descontos durante 12 meses acabava por preencher os requisitos para aceder a um título de residente.

▶ "Se a situação é caótica, a culpa é do Governo" anterior, disse Paulo Rangel na Comissão dos Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas, respondendo a uma intervenção do deputado socialista Paulo Pisco, sobre os vistos CPLP.

"Tirando isso, não há nenhuma alteração regulamentar ou administrativa. O que vai haver é uma coisa que vai prever a fraude, é aplicar as regras que os senhores no Governo anterior criaram e que deram ordem para não aplicar", disse. E especificou que o Governo anterior deu "uma instrução interna" a dizer que, face a tanta procura, o termo de responsabilidade ia ser aceite sem ser fiscalizado. "Quando fala que há um apertar, há é um aplicar a lei. Aplicar a lei vai evitar fraudes", prosseguiu.

GOVERNO QUER AVALIAR LEI POR CAUSA DE DISCURSO DE ÓDIO



FONTE: LUSA TÍTULO: FN

ministra da Juventude e Modernização, Margarida Balseiro Lopes, afirmou que o discurso de ódio preocupa o Governo e quer avaliar a legislação, para assegurar mais proteção jurídica às vítimas e sensibilizar a sociedade. "Os dados oficiais mostram que houve, no ano passado, um aumento de cerca de 38% deste tipo de crimes" e é "muito importante atuar na prevenção e no combate. Em segundo lugar, apostar na sensibilização da sociedade

e, em terceiro lugar, apoiar as vítimas destes crimes", afirmou a governante à Lusa, por ocasião do Dia Internacional de Combate ao Discurso de Ódio, assinalado esta terca--feira. O Conselho de Europa fez recentemente "um conjunto de recomendações aos seus 46 estados-membros e há várias recomendações que devem ser ponderadas naturalmente pelo Estado português", em particular "garantir um apoio às vítimas deste crime, apostando também na formação dos órgãos

de polícia criminal", explicou Balseiro Lopes. No entanto, para debater este tema "é necessário o envolvimento da Assembleia da República", disse. Sobre a situação política em Portugal, com o crescimento eleitoral de movimentos populistas, Balseiro Lopes estabelece fronteiras. "Qualquer Governo deve estar comprometido com a defesa intransigente dos direitos humanos, independentemente de ser centro-esquerda ou centro-direita" e "devemos ser implacáveis no combate a esse discurso que afeta especialmente minorias, mas nem só de minorias, como a comunidade LGBTI, mas também podemos falar das mulheres que são especialmente vulneráveis", afirmou.

► O Conselho de Europa fez recentemente "um conjunto de recomendações aos seus 46 estados-membros e há várias recomendações que devem ser ponderadas naturalmente pelo Estado português."

Em particular, a ministra mostra-se preocupada com as crianças e jovens, "especialmente vulneráveis relativamente a este tipo de crimes no ciberespaço". N PAÍS 05

CANDIDATOS À CNE PEDEM REVISÃO DA LEGISLAÇÃO ELEITORAL



FONTE: LUSA TÍTULO: FN

s candidatos à Comissão Nacional de Eleições (CNE) pediram no parlamento que a legislação eleitoral seja revista, de forma a incluir os novos desafios digitais e a clarificar conceitos, e que o órgão passe a ter autonomia financeira. Numa audicão na comissão parlamentar de Assuntos Constitucionais. Direitos, Liberdades e Garantias, na véspera de os nomes indicados pelos partidos serem votados na Assembleia da República, o candidato proposto pelo PS, Fernando Anastácio – atual porta-voz da CNE – considerou que a "questão de fundo" para a comissão é, "mais do que pessoas ou meios", a sua "autonomia financeira". Fernando Anastácio defendeu que é necessário revisitar a lei da CNE para "encontrar uma formulação que garantisse esta autonomia financeira" de maneira responsável, "sem pôr em causa o controlo da despesa pública" mas dotando o órgão dos "instrumentos necessários para um trabalho melhor". Por sua vez, Fernando Silva, atual membro da CNE que o CHEGA propõe que seja reconduzido, indicou que a comissão vai fazer chegar

ao parlamento uma reflexão sobre a necessidade de rever a lei eleitoral, referindo que essa revisão já está para ser feita há oito anos. Frederico Nunes, indicado pela IL e que integrou a CNE na última legislatura, também pediu que o parlamento reveia a lei eleitoral, salientando que o texto atual não especifica claramente o que é que constitui uma "influência indireta" de titulares de cargos públicos, "dando azo a bastantes interpretações diferentes".

► Fernando Silva, atual membro da CNE que o CHEGA propõe que seja reconduzido, indicou que a comissão vai fazer chegar ao parlamento uma reflexão sobre a necessidade de rever a lei eleitoral.

José Rosa de Almeida, proposto pelo PCP e membro da comissão há mais de 20 anos, recusou que a CNE tenha meios suficientes, salientando que "são insuficientes mesmo fora do período eleitoral" e impedem que o órgão cumpra algumas das tarefas que constam do seu caderno de atividades, como uma coletânea de legislação anotada, que não é feita há quase 10 anos.

Já Gustavo Behr, indicado pelo BE, defendeu que os membros da CNE devem partilhar com o parlamento as reflexões que tem feito sobre o impacto das falsidades que são apresentadas como notícias, enquanto o candidato proposto pelo Livre, André Wemans, apelou a que se repense a questão do voto na diáspora, recordando que houve vários votos nulos nas legislativas de 2022.

A candidata indicada pelo PSD, Teresa Leal Coelho, não marcou presença na audição porque, segundo indicou a presidente da comissão parlamentar, Paula Cardoso, está a transportar feridos de guerra de Kiev para Ourém, na qualidade de embaixadora de uma organização humanitária. Já o candidato indicado pelo CDS-PP, Pedro Morais Soares, transmitiu à comissão que retirou a candidatura, tendo o partido assegurado que irá apresentar outro nome.

POPULAÇÃO RESIDENTE EM PORTUGAL ULTRAPASSOU 10,6 MILHÕES

população residente em Portugal aumentou em 2023, pelo quinto ano consecutivo, ultrapassando 10,6 milhões, anunciou o Instituto Nacional de Estatístca (INE). Em 31 de dezembro, a população residente no país foi estimada em 10.639.726 pessoas, mais 123.105 do que em 2022. "O acréscimo populacional resultou de um saldo migratório de 155.701 pessoas (136.144 em 2022), que compensou o saldo natural negativo, de -32.596 (-40.640 em 2022)", de acordo com o INE. Em 2023, em consequência do aumento da natalidade, o número médio de filhos por mulher em idade fértil aumentou para 1,44 filhos, contra 1,42 em 2022. O envelhecimento demográfico em Portugal "continuou a acentuar-se", notou o Instituto. Em 2023, o índice de envelhecimento, que compara a população com 65 e mais anos com a população dos zero aos 14 anos, atingiu o valor de 188,1 idosos por cada 100 jovens (184,4 em 2022). "A idade mediana da população residente em Portugal, que corresponde à idade que divide a população em dois grupos de igual dimensão, passou de 46,9 anos em 2022 para 47,1 anos em 2023", referiu o INE.

INEM ESCLARECE QUE CHAMADAS VIA 112 SÃO DESCENTRALIZADAS

ONTE: LUSA TÍTULO: FN

INEM esclareceu que as chamadas que dão entrada via 112 para o Centro de Orientação de Doentes Urgentes (CODU) são descentralizadas, avançando que na terça-feira de manhã, estavam ao serviço 48 técnicos, 24 dos quais em atendimento. "No turno da manhã de 18 de junho, encontravam-se 48 profissionais TEPH [Técnicos de Emergência Pré-Hospitalar] no CODU, 24 dos quais com a função de atendimento de chamadas, apoiados por sete Médicos Reguladores. Esta Central Médica do INEM é nacional, o que significa que as chamadas que dão entrada via 112 são atendidas em qualquer um dos quatro CODU", adiantou à agência Lusa, o Instituto Nacional de Emergência Médica. O esclarecimento surge depois de o presidente do Sindicato dos Técnicos de Emergência Pré-hospitalar (STEPH), Rui Lázaro, ter dito que o CODU do INEM, em Lisboa, estava esta terça-feira de manhã sem técnicos para atender chamadas do 112. "Hoje é um dia absolutamente histórico, uma vez que, às oito da manhã, quando se iniciou o turno da amanhã, no CODU de Lisboa, que é o maior de Lisboa, não havia nenhum técnico para atender chamadas", afirmou à Lusa.

PROFESSORES PRIMÁRIOS ESTÃO MAIS VELHOS E COM ALUNOS A MAIS

ONTE: LUSA TÍTULO: FN

s professores do 1.º ciclo estão mais velhos e trabalham demasiadas horas, segundo um estudo da Fenprof, que revela que muitos dão aulas em edifícios degradados, com falta de equipamentos e turmas demasiado grandes. Entre o final de 2023 e o início deste ano, a Federação Nacional dos Professores (Fenprof) realizou um questionário sobre condições de trabalho no 1.º ciclo ao qual responderam milhares de professores, uma amostragem "representativa da realidade das escolas e dos docentes", disse a sindicalista Catarina Oliveira. Apenas 5% dos professores que dão aulas têm menos de 40 anos, revelou Catarina Oliveira. Quase metade dos professores (48,5%) tem mais de 51 anos e a grande maioria dá aulas há mais de duas décadas. Quase todos os professores são titulares de turma (79,2%), tendo um horário que ultrapassa as horas previstas por lei, disse José Feliciano Costa, secretário-geral adjunto da Fenprof, em conferência de imprensa em Lisboa. Uma em cada quatro turmas (24,1%) ultrapassa o número de alunos previstos na lei e, segundo o inquérito, 46% das turmas têm mais de 20 alunos.

06 ECONOMIA N

PREÇO DA ÁGUA DEVE SUBIR 25% ATÉ 2030 PARA MANTER CONSUMO DE 2022

FONTE: LUSA TÍTULO: F

preço da água deverá aumentar 25,7% até 2030, para manter o consumo urbano aos níveis de 2022. segundo um estudo no qual, pela primeira vez, se faz uma análise do valor económico da água em Portugal. O estudo "O valor económico da água em Portugal" foi apresentado na Fundação Gulbenkian, em Lisboa, tendo sido coordenado pelo economista e professor da Universidade "Católica-Lisbon" Miguel Gouveia. As duas instituições patrocinaram a investigação que, dizem, pretende contribuir para a procura de soluções sustentáveis para a gestão da água.

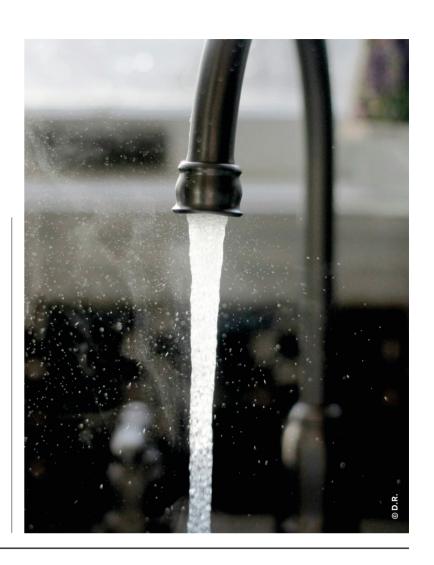
Segundo o documento, em 2015, os agregados familiares gastaram em média 1,3% do orçamento em despesas com a água e serviços conexos (resíduos sólidos e águas residuais), um valor mais baixo se comparado com outros países. "Aumentar as tarifas não será incomportável para a maioria das famílias", diz o documento.

A análise conjugada dos dados indica que o consumo urbano de água deverá aumentar cerca de 5,7% até 2030. "Para manter o consumo ao nível de 2022, o preço da água terá de subir 25,7% até 2030, para uma média de 3,2 euros o metro cúbico, o que pode ser visto como o

valor económico da água em consumo urbano", lê-se no documento.

Miguel Gouveia, em declarações à agência Lusa, disse que para a redução de consumos são necessárias muitas campanhas de informação e sensibilização, esforços que terão de ser acompanhados por aumentos de preços, que não sendo "algo simpático" não terão grande impacto "na esmagadora maioria dos agregados".

"Também percebo que se peça mais aos que têm mais", disse, referindo-se ao que alguns municípios já fazem, que é aumentar os preços nos escalões superiores de consumo.



TARIFAS PARA ELÉTRICOS VÃO "MINAR TRANSFOR-MAÇÃO VERDE" DA UE



FONTE: LUSA TÍTULO: FN

China defendeu que as tarifas impostas pela Comissão Eu-⊾ropeia, aos veículos elétricos chineses, vão prejudicar a "transformação verde do bloco comunitário" e a resposta global às alterações climáticas. "As tarifas vão distorcer as cadeias de abastecimento automóvel globais e prejudicar os consumidores da União Europeia (UE). Além disso, vão prejudicar o próprio processo de transformação verde da UE e a resposta global às alterações climáticas", afirmou, em conferência de imprensa, o porta-voz da Comissão Nacional de Desenvolvimento e Reforma do país asiático. Li Chao acrescentou que "o protecionismo comercial não é a saída" e as tarifas "vão impedir o desenvolvimento saudável a longo prazo das empresas da UE". A China "apoia ativamente as empresas do setor automóvel em todo o mundo a participarem numa concorrência leal e a manterem a estabilidade das cadeias de abastecimento",

acrescentou, afirmando esperar que a UE "seja prudente, respeite as leis económicas básicas e as regras da Organização Mundial do Comércio e ouça também a própria indústria". À margem da conferência, Li defendeu que a indústria de veículos de novas energias se desenvolveu "muito rapidamente" na China e forneceu "um grande número de modelos de alta qualidade". De acordo com Li, foi a "plena concorrência do mercado" que levou as empresas a aumentar "o investimento em I&D [Investigação de Desenvolvimento], criando vantagens competitivas na

► A China considera que "as tarifas vão distorcer as cadeias de abastecimento automóvel e prejudicar os consumidores da UE. Além disso, vão prejudicar o processo de transformação verde da UE e a resposta global às alterações climáticas."

O responsável sublinhou que empresas como a Tesla, a Volkswagen e a BMW não hesitaram em "investir na produção de veículos elétricos na China".

FEIRA DO LIVRO DE LISBOA TERÁ SUPERADO UM MILHÃO DE VISITANTES

FONTE: LUSA TÍTULO: FI

ais de um milhão de visitantes e um resultado de vendas superior ao de 2023 é o que se calcula que a Feira do Livro de Lisboa tenha alcançado este ano, segundo os dados preliminares divulgados pela organização. "Há uma enorme probabilidade de termos superado o objetivo de um milhão de visitantes, o que comprova mais uma vez que a feira cumpre o seu papel de promover os índices de leitura e de literacia", disse à Lusa o presidente da Associação Portuguesa de Editores e Livreiros (APEL), que organiza a Feira do Livro de Lisboa. Segundo Pedro Sobral, em termos de vendas, os objetivos também parecem ter ultrapassado as expectativas, com "a maioria dos associados" a dizer que a feira, que decorreu entre os dias 29 de maio e 16 de junho, "correu melhor do que no ano passado". Daquilo que foi dado a observar, além do aumento do número de visitantes, havia "muito mais gente com livros". acrescentou, especificando que um dado que pode já ser avançado é que "71% dos visitantes que visitaram a feira do livro, foi para comprar".

▶ "Há uma enorme probabilidade de termos superado o objetivo de um milhão de visitantes, o que comprova mais uma vez que a feira cumpre o seu papel de promover os índices de leitura e de literacia."

"Antigamente, a maioria das pessoas ia à feira para passear e, já agora, aproveitavam e compravam qualquer coisa. Agora não, agora as pessoas já começam a ir, cada vez mais, com o objetivo de comprar", sublinhou. Agora, se as pessoas estão a ler mais, é uma incógnita que permanece — porque "uma coisa é comprar livros, outra coisa é ler" -, mas que será desvendada em setembro, quando for apresentado um estudo sobre essa matéria, na segunda edição do Book 2.0, adiantou o responsável.

CONSELHO EUROPEU DEBATE CARGOS DE TOPO DA UE

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

Conselho Europeu começou um debate, no início da semana, sobre os cargos de topo da União Europeia, que culminará com uma decisão na cimeira europeia no final do mês, discutindo-se o nome de António Costa para a liderança da instituição. Os líderes da União Europeia (UE) — incluindo o chefe de Governo português, Luís Montenegro — reuniram-se num jantar informal, em Bruxelas, para debater o próximo ciclo institucional, uma semana depois das eleições europeias, que deram a vitória ao Partido Popular Europeu (PPE), seguido dos Socialistas e Democratas (S&D) e dos liberais do Renovar a Europa. "O Conselho Europeu é fundamental para designar os próximos cargos de alto nível da UE, nomeadamente eleger o presidente do Conselho Europeu, nomear o presidente da Comissão Europeia e nomear o Alto Representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança", assinalou a instituição na agenda da cimeira informal. No encontro, foi discutido o pacote sobre as lideranças institucionais, sendo que "qualquer decisão do Conselho Europeu tem de refletir a diversidade da UE em termos de geografia, dimensão do país, género e filiação política". Os nomes que mais se falaram em Bruxelas foram os do antigo primeiro-ministro português António Costa para o Conselho Europeu, de Ursula von der Leven para um novo mandato à frente da Comissão Europeia. da primeira-ministra da Estónia para Alta Representante da UE para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança e de Roberta Metsola para uma reeleição na liderança do Parlamento Europeu.

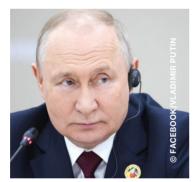


MBAPPÉ É CRITICADO POR DIREITA RADICAL FRANCESA

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

candidato a primeiro--ministro francês do partido de direita radical União Nacional (RN), Jordan Bardella, criticou as "lições de moral" dos jogadores de futebol "multimilionários" como Kylian Mbappé. que apelou ao voto contra os extremistas. Em entrevista à Europe 1 e à CNews, quando questionado sobre as declarações feitas por atletas como Mbappé, Jordan Bardella disse não ter a certeza de que "no período muito difícil que o país vive, as pessoas considerem muito estas lições de moral". "Quando se tem a sorte de ter um salário muito elevado. quando se é multimilionário e se pode andar de avião privado, incomoda-me um pouco que estes desportistas que ganham muito dinheiro deem lições a pessoas que ganham 1.400 ou 1.500 euros e não conseguem pagar as contas, que não se sentem seguras, que não têm a sorte de viver em residências ultra protegidas por agentes de segurança", afirmou Jordan Bardella. Apesar de ter "muito respeito" por futebolistas como Mbappé e Marcus Thuram, que são 'ícones para os jovens", também se "deve respeitar o povo francês e o voto de todos", acrescentou.

COREIA DO NORTE E RÚSSIA EM ACORDO SOBRE AGRESSÕES



FONTE: LUSA TÍTULO: FN

acordo assinado em yongyang entre a Coreia do Norte e a Rússia prevê a prestação de assistência mútua em caso de agressão. anunciou o Presidente russo, Vladimir Putin. "O acordo de parceria global (...) prevê a prestação de assistência mútua em caso de agressão contra uma das partes do acordo", declarou Putin após conversações com o líder norte-coreano, Kim Jong-un, segundo a agência noticiosa russa TASS. Putin referiu declarações dos Estados Unidos e de outros países da NATO sobre o fornecimento à Ucrânia de armas de longo alcance, aviões F16 e outro armamento "para atacar o território russo". "Isto já está a acontecer e tudo isto é uma violação grosseira das restrições assumidas", afirmou.

LÍDER DOS PROTESTOS DA NOVA CALEDÓNIA DETIDO EM NUMEÁ

ito pessoas foram

FONTE: LUS

detidas na Nova Caledónia incluindo Christian Tein, líder do movimento de revolta contra a reforma eleitoral, confirmou o Ministério Público à agência France Presse. Christian Tein é apontado como o líder da Célula de Coordenação das Ações de Terreno (CCAT), uma organização criada em novembro de 2023, e cujos dirigentes são acusados pelas autoridades de provocarem os atos de violência que afetam o arquipélago francês no Pacífico Sul. Sete outras pessoas foram iqualmente detidas na mesma altura, mas as identidades ainda não são conhecidas. Os oito suspeitos deverão ficar sob detenção durante um período de 96 horas, "uma vez que se tratam de infrações relacionadas com a criminalidade organizada", disse o Procurador-Geral de Numeá, Yves Dupas, em comunicado. A sede do partido Union Calédonienne (UC). que alberga igualmente os escritórios do CCAT, havia sido isolada pela polícia. Segundo vários relatos de testemunhas recolhidos pela AFP no local, a sede do partido, na capital do território ultramarino francês, foi alvo de buscas.



OPINIÃO
por JORGE GALVEIAS | DEPUTADO

PREC VERSUS 25 DE NOVEMBRO

Muitos falam sobre o 25 de novembro de 1975, mas poucos passaram por lá, ou têm uma noção do que foi realmente o PREC. Foram 578 dias de terror! Populares de extrema-esquerda, aliados a militares do mesmo sentido político, saquearam propriedades privadas, com armas apontadas à cabeça dos proprietários; inocentes presos e torturados acusados de pertencerem à PIDE; famílias em automóveis a serem obrigadas a parar em barricadas "populares" armadas e a verem os seus pertences revistados; a famosa "lista da Páscoa", onde constavam as pessoas a serem abatidas no Campo Pequeno; eu próprio a receber da mão de Otelo Saraiva de Carvalho um mandato de captura para o meu pai. Tudo isto, com o "Amém" do primeiro-ministro, Vasco Gonçalves, um extremista que incitou ao ódio e à violência. Eu vi, eu assisti, eu sofri.

O 25 de novembro de 1975 trouxe uma viragem decisiva. Liderados por Ramalho Eanes e Jaime Neves, um grupo de corajosos militares interrompeu o processo revolucionário que conduzia Portugal a uma nova forma de ditadura. A intervenção destes militares foi crucial para impedir que Portugal se tornasse num país satélite da União Soviética.

É imperativo reconhecer o 25 de novembro como o dia em que a democracia prevaleceu sobre o extremismo. Sem a coragem daqueles que agiram em 1975, os valores democráticos de hoje teriam sido perdidos. O projeto de lei do CHEGA, de instituir o 25 de novembro como feriado nacional, era a garantia de que este episódio crucial da nossa história não fosse esquecido. Era a homenagem aos militares e civis que lutaram para proteger a nossa democracia e de lembrar às futuras gerações a importância de defender as liberdades fundamentais. Infelizmente, PSD e restante esquerda votaram contra, com a abstenção da Iniciativa Liberal.

Instituir o 25 de novembro como feriado nacional, seria não só reconhecer o sacrifício daqueles que nos precederam, mas também reforçar a importância de um compromisso contínuo com a democracia. Celebrar esta data é celebrar a coragem, a determinação e o compromisso com os valores democráticos, que definem a nossa Nação.

08 ÚLTIMAS N

GARANTIA PÚBLICA NA HABITAÇÃO AINDA LEVANTA DÚVIDAS

A garantia pública no crédito à compra de casa por jovens ainda levanta muitas dúvidas. O Governo continua sem divulgar mais informação e o Banco de Portugal pede cuidado para não criar instabilidade em bancos e clientes. Esta medida já fazia parte do programa eleitoral da Alianca Democrática, para as legislativas e, em maio, já com Luís Montenegro como primeiro--ministro, o Governo aprovou essa medida em Conselho de Ministros e disse que a quer ter em vigor em 1 de agosto.

VIDEOVIGILÂNCIA NO PORTO PRESERVA IMAGENS SOBRE 910 PROCESSOS

A videovigilância instalada há cerca de um ano, na baixa do Porto, permitiu preservar imagens de 910 processos--crime, 592 dos quais este ano, revelou o Comando Metropolitano da PSP, para quem o sistema tem sido "extremamente vantaioso". A PSP destacou que o sistema se revelou "extremamente vantajoso", no acionamento de meios, no apoio à tomada de decisão de eventos de massa, mas também na recolha de prova para efeitos ilícitos criminais e subsequente investigação.

IMIGRAÇÃO? ESQUERDA CRITICA CHEGA E PSD PEDE INTEGRAÇÃO "PLENA"

PS, BE e PCP criticaram as propostas do CHEGA para a imigração, tendo o PSD defendido uma "integração plena e justa". O CHEGA apresentou, no Parlamento, propostas para a introdução de quotas, limitar o acesso a apoios sociais a imigrantes que estejam em Portugal, há mais de cinco anos, facilitar o regresso voluntário de cidadãos estrangeiros aos países de origem, subordinar a atribuição de autorização de residência a quem tenha contrato de trabalho, limitar o número de pessoas por habitação e, ainda, a suspensão da emissão de autorizações de residência enquanto os pedidos pendentes não esteiam resolvidos.



PORTUGAL REAL

CHEGA PORTO LUTA PELO DESCONGESTIONAMENTO DA VCI

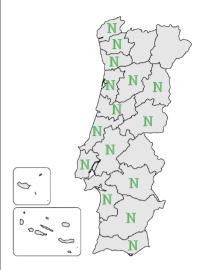


congestionamento permanente da VCI (Via de Cintura Interna) tem sido motivo de preocupação para o CHEGA Porto, por se tratar de "um problema que tem se vindo a agravar" de dia para dia. Como solução, o eleito do CHEGA propôs, em Assembleia Municipal do Porto, que o tráfego fosse "desviado para outras vias externas". "Uma solução que o eleito do CHEGA tem apontado, não representa grandes investimentos a longo prazo, mas trará melhorias significativas para o descongestionamento

da VCI", garante o partido. Para o CHEGA, o alívio do trânsito na VCI é imperativo, e faz nomeadamente com que muito tráfego encha as ruas da cidade invicta.

"Estas medidas passam pela abolição de portagens e de pórticos na CREP (Circular Regional Exterior do Porto), resultando no desvio de grande parte do trânsito para vias alternativas", acrescenta. O CHEGA considera necessária "a aposta numa maior mobilidade na cidade", assim como, o melhoramento da rede pública e privada de transportes.

O Folha Nacional em Portugal



Cultural

UNESCO VOTA CLASSIFICAÇÃO DE 28 CANDIDATURAS EM JULHO

O Comité do Património Mundial da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) vai votar, em julho, a classificação de 28 candidaturas, incluindo a das Levadas da Madeira. A sessão decorre entre 21 e 31 de julho em Nova Deli, na Índia.

MANU CHAO, ESKORZO, MARCELO D2 E EU.CLIDES EM FESTIVAL NO SEIXAL

O cantor francês Manu Chao, a banda espanhola Eskorzo, o 'rapper' brasileiro Marcelo D2 e músico português Eu.Clides compõem o cartaz do 5.º Festival do Maio, marcado para julho, no Seixal, para relembrar que a cantiga é uma arma.

PALÁCIO DA JUSTIÇA ASSINALA 90 ANOS COM CONCERTO

O Palácio da Justiça de Coimbra vai assinalar o seu 90.° aniversário com um concerto noturno, à entrada do edifício, na rua da Sofia, que é Património Mundial da UNES-CO há mais de uma década. "Um concerto desta natureza mostra que esta não é apenas casa da justiça, mas também de cultura", apontou o presidente do Tribunal da Relação de Coimbra, Jorge Loureiro.

Insólito da Semana

COPOS A MAIS + ROUBO = ACIDENTE

"Uma bebedeira que resultou em roubo e num acidente": foi este o cenário para um turista alemão em Ibiza, Espanha. Tudo aconteceu na noite de domingo passado, quando um jovem de 26 anos, depois de uma noite de copos, resolveu roubar uma retroescavadora, numa pedreira. Este acabou por despistar-se, acabando por ficar ferido. O alerta foi dado por um morador, chamando as autoridades que. chegadas ao local, deparam--se com o turista ferido e um rasto de destruição.

O Império Contra-Ataca





Capture o código QR e acompanhe Online e em Versão Audio

O FOLHA NACIONAL É UMA PUBLICAÇÃO SEMANAL EM FORMATO IMPRESSO, PROPRIEDADE DO PARTIDO CHEGA. ACOMPANHA A MATRIZ DO JORNALISMO EUROPEU, DA LIBERDADE D EXPRESSÃO. DO COMBATE À CENSURA POSITIVA OU NEGATIVA E DA LUTA PELA MELHOR INFORMAÇÃO E MELHORES CONTEÚDOS. MARCA UM PENSAMENTO DE DIREITA CONSERVADOR NAS TRADIÇÕES, PROGRESSISTA E AO MESMO TEMPO PATRIOTICA EM MATÉRIA ECONÔMICA, DUMA PREMISSA DE QUE A ECONÔMIA DEVE FUNCIONAR SEM O PESO EXCESSIVO DO ESTADO SALVO EM MATÉRIAS DE INTERESSE NACIONAL, TAIS COMO A DEFESA NACIONAL OU A GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS, COMO A ÁGUA OU A ENERGIA. DIRIGÍR-SE A TODOS OS HOMEN EM ILLIPOS DE PROFENSAMENTOL IUNG DU DES PEROFICADOS DE PROFENSAMENTOL IUNG DU PESO PENSAMENTOL IUNG DES PENSAMENTOL IUNG DU PESO PENSAMENTOL PENSAMENTOL IUNG DU PESO PENSAMENTOL PENSAMENTOL IUNG PESO PENSAMENTOL PEN



